

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



Economia regional avança em SP no terceiro trimestre de 2022 e PIB cresce 1,0%



Levantamento apresentado pela Fundação Seade confirma que a economia regional do estado de São Paulo seguiu crescendo em 2022. Os dados do terceiro trimestre do ano passado demonstram um aumento de 1,0% do PIB regional e

mostram que quase todas as regiões do estado tiveram incremento. Entre os destaques, estão as Regiões Administrativas de Araçatuba, Barretos e Marília.

Em outro relatório, o Seade indica ainda que, até novembro, a taxa anual do Pro-

duto Interno Bruto – PIB do Estado de São Paulo avançou 2,9%, com crescimento em todos os setores: serviços (3,8%), indústria (0,5%) e agropecuária (1,6%).

Destaca-se também, entre os números do final de 2022, a geração de empregos. No

acumulado do ano, o estado de São Paulo apresentou saldo de 561 mil novos empregos, apontando crescimento de 4,4%. Esse saldo representa 28% dos novos empregos no país (2 milhões), de acordo com estudo da Fundação Seade com base nos dados

do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). **PÁGS. 10 e 11**

Em comparação ao mesmo período de 2021, PIB regional cresceu 3,9%

Adriana Restum: visão e determinação

Fundadora da marca Planet Girls, Adriana comanda hoje o Top Brands Fashion Group, detentor de sete marcas. Em entrevista, a premiada empresária comenta sua trajetória e avalia os fatores decisivos para o empreendedorismo feminino, como determinação e sororidade. **PÁGS. 6 e 7**



TCESP reforça prazo de entrega do IEG-M

Os municípios têm até o dia 31 de março para enviar as respostas do IEG-M 2023. Criado em 2015 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o índice mede a eficiência das 644 prefeituras paulistas anualmente. TCESP anuncia ainda novo ciclo de debates. **PÁG. 3**

Concessões municipais de saneamento em alta

Segundo dados da ABCON, os leilões de saneamento têm previsão de alta em 2023. A associação aponta que há pelo menos 14 projetos de concessões municipais em andamento, com estimativa de gerar cerca de R\$740 milhões. **PÁGS. 14 e 15**



Tarcísio de Freitas sanciona lei que combate assédio contra mulheres em estabelecimentos

O Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, assinou, na segunda quinzena deste mês, uma lei que prevê capacitação de funcionários de bares, restaurantes e casas noturnas no combate ao assédio e violência contra a mulher, assim como obriga a identificação de aviso indi-

cando quem elas devem procurar em caso de se sentirem sob risco. Esse é mais um passo no fortalecimento das políticas públicas em defesa das mulheres, um dos focos deste mandato.

Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado estadual Thiago Auricchio vem se

destacando em projetos em defesa da mulher, como o Código Paulista de Defesa da Mulher, um conjunto de 165 artigos que fazem referência ao combate à violência e discriminação contra a mulher, além de sua saúde e bem-estar. Além disso, o deputado foi escolhido relator da CPI da Mulher. **PÁG. 05**

JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação
Rua Pará, nº 50 - Higienópolis
CEP: 01243-020 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 2476-8467
Telefax: (11) 2476-8637

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Purim Comunicação Visual

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glaucaia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922



Fale com a UVESP

Sebastião Misiara
Presidente
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Patrícia de Campos

Departamento Jurídico
Dr Cassio Ferreira Netto
Dr João Costa
Dr José Américo Lombardi
Dra Livia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores. O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 2476-8467
2476-8637



A Uvesp participou dessa festa que mudou a economia

Em 2005, a União dos Vereadores do Estado de São Paulo foi convocada pelo Sebrae para ajudar no levantamento de assinaturas de apoio à aprovação da Lei Geral da Pequena e Micro Empresa. Era um grande esforço do Sebrae para criar um ambiente favorável ao florescimento dos pequenos negócios no Brasil.

Assinaturas de várias partes do Estado juntaram-se às do Brasil para ser entregue ao então presidente da Comissão Especial de apoio à Lei, então deputado Carlos Melles, hoje presidente nacional do Sebrae.

Aprovada em 2006, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa garantiu a redução da burocracia e da carga tributária para pequenos negócios, os que realmente alavancam o crescimento nos municípios, pois representam 99% dos empreendimentos no Brasil.

A articulação que resultou na Lei 123/2006 contou com todas as unidades do Sebrae, com forte destaque para a atuação de São Paulo, e a participação da Uvesp estimulou o trabalho dos vereadores (mais e oito mil) que buscaram assinaturas de apoio em todos os bairros dos 645 municípios paulistas.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que parte para o seu 17º ano de atividade revolucionou o tratamento dado pelo governo federal, estados e municípios às pequenas empresas. Um tripé passou a funcionar, para o bom desenvolvimento da economia brasileira: Desburocratizar, Desonerar e incentivar, para a captação de recursos e aprimoramento tecnológico.

A participação de todos os técnicos do Sebrae, representantes de entidades empresariais e especialistas em tributação, um total de 7 mil pessoas, escrevendo uma história de sucesso, que culminou com

o que hoje assistimos, esforço do Sebrae, que transforma-se em oxigênio do desenvolvimento.

A revolução tributária, gestada na Lei 123/2006 serviu de paradigma para que se possa consolidar a Reforma Tributária, tão desejada pelos municipalistas e empresários do Brasil.

Prometida para esse ano, a Reforma Tributária absolutamente necessária para colocar o país no patamar dos países em grande desenvolvimento, parece estar pronta para ser discutida, pois é desejo dos Poderes da Nação.

O presidente Carlos Melles, protagonista dessa História, diz que “A aprovação da Lei Geral pela quase unanimidade dos deputados e senadores, foi uma festa cívica como poucas vezes seu viú no Congresso Nacional. As legislaturas que se seguiram aprovaram novas emendas que ampliaram as categorias, as faixas de faturamento e as permissões de funcionamento das MPE” e reafirma o propósito de atualização da Lei, “Esse trabalho é permanente. Sempre surgirão lacunas a preencher, desafios a vencer, correções e aperfeiçoamentos. Diagnosticar problemas, antecipar movimentos e articular soluções será sempre a missão do Sebrae”. Afirma o presidente que faz História tanto na aprovação da Lei como nos mandatos de presidente do Sebrae Nacional.

A Uvesp se orgulha de ter sido participante dessa história e, ao longo dos tempos, ter criado o projeto “Vereador Empreendedor”, cartilhas da Lei Geral e incentivado nos municípios, a Lei Municipal de Apoio a Micro e Pequena Empresa.

Estamos sempre nesse propósito, que é o de ajudar os pequenos empresários que são ligados com os municípios e que os conhecem por nome e sobrenome.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo alerta para data de entrega do IEG-M 2023

Órgão divulga calendário do 27º Ciclo de Debates passando por 20 cidades



O Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M),

criado em 2015 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para medir a eficiência das 644 Prefeituras paulistas, tendo como foco a infraestrutura e processos, avaliando a eficiência das políticas públicas em sete setores da administração como saúde, planejamento, educação, gestão fiscal, proteção aos cidadãos (Defesa Civil), meio ambiente e governança em tecnologia da informação.

Os resultados obtidos também produzem informações que têm sido utilizadas por Prefeitos e Vereadores na correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento dos municípios, como mais um instrumento técnico nas análises

das contas públicas, sem perder o foco do planejamento em relação às necessidades da sociedade;

Esse ano o preenchimento dos questionários do IEG-M 2023, com base nos dados do exercício 2022, tem o prazo final para conclusão do envio das respostas até 31/03/2023, conforme divulgado no Calendário de atividades através do comunicado GP nº 77/2022.

O Manual com as perguntas e a metodologia do IEG-M 2023 (ano base 2022) e o Manual com as orientações sobre acesso e funcionalidades do sistema de Questionários estão disponíveis no Portal da Transparência TCE-SP – Serviços – Publicações ou através do link (<https://www.tce.sp.gov.br/publicacoes/manual-ieg-m-2023>).



Programados para esse ano dez encontros com agentes políticos e públicos no Estado de São Paulo

• CICLO DE DEBATES •

No próximo dia 16 de março, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo inicia seu 27º do Ciclo de Debates – Encontros com Agentes Políticos e Públicos, quando o Presidente da Corte, Sidney Beraldo, visitará as 20 cidades em que estão sediadas as Unidades Regionais do TCE-SP.

Os eventos abordarão temas de grande relevância para a análise das contas anuais de Prefeituras, como o IEG-M, a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133, de 2021), as regras para a aplicação de recursos no Terceiro Setor e funcionalidades da tecnologia.

Os eventos abordarão temas de grande relevância para a análise das contas anuais de Prefeituras, como o IEG-M, a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133, de 2021), as regras para a aplicação de recursos no Terceiro Setor e funcionalidades da tecnologia.



Sidney Beraldo, presidente da Corte, visitará Unidades Regionais do TCE-SP

• AGENDA DOS ENCONTROS •

16/03 - Presidente Prudente; 13/04 - São José do Rio Preto; 27/04 - São José dos Campos; 11/05 - Ribeirão Preto; 25/05 - Sorocaba; 01/06 - Bauru; 29/06 - Campinas; 03/08 - Araraquara; 24/08 - Santos e 14/09 - Araçatuba.

Informações completas dos encontros, como local, horário e cidades abrangidas, está disponível no link <https://bit.ly/40QeINk>.

Durante os eventos serão entregues em mãos aos prefeitos, um diagnóstico do município e um manual com orientações sobre procedimentos relacionados ao TCE-SP.

Da Redação
uvesp@uvesp.com.br

Cracolândias: programas dos governos visam ampliar atendimento aos dependentes químicos

Em São Paulo, governador e prefeito lançaram plano de ações conjuntas para aprimorar abordagem e tratamento

Em janeiro, os governos estadual e municipal de São Paulo anunciaram uma série de medidas do protocolo de intenções para o atendimento aos dependentes químicos e a revitalização da área central da capital, a chamada cracolândia.

O plano reúne programas estaduais e municipais de saúde, segurança e assistência e é estruturado em quatro frentes: abordagem qualificada, oferta de linhas de cuidado, integração da jornada de cuidados e plena oferta de serviços públicos.

Diante deste cenário, onde volta-se a questionar temas como internação compulsória e justiça terapêutica, o Jornal do Interior conversou com a professora da Faculdade de Direito da PUC-SP, procuradora de Justiça aposentada, ex-secretária da Justiça e ex-secretária de Direitos Humanos de São Paulo, Eloisa de Sousa Arruda para aprofundar o assunto.

• QUAIS AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS DAS CRACOLÂNDIAS HOJE E EM 2011, QUANDO ESTAVA NA SECRETARIA? •

Houve um aumento descontrolado das cenas de uso aberto de drogas (as chamadas cracolândias) por todo o Brasil. Até cidades consideradas muito tranquilas convivem hoje com esta realidade.

• COMO PROGREDIRAM OS PROGRAMAS INSTITUÍDOS NAQUELA ÉPOCA? •

No Estado de São Paulo, o Programa Recomeço continua existindo e sofreu adaptações decorrentes das demandas que aos poucos foram surgindo. Cito, como exemplo, a necessidade de se criar uma porta de saída para aqueles dependentes químicos que já não estão mais em situação de rua e precisam de moradia e trabalho. Assim, algumas parcerias foram criadas e estimuladas para atender esta realidade.

Infelizmente, algumas medidas que considerávamos muito importantes foram minimizadas ou extintas, como o atendimento às famílias que estão em situação de desespero porque possuem um familiar em situação de grave dependência química.

• QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DE LIDAR, HOJE, COM AS CRACOLÂNDIAS? •

A questão é complexa, pois envolve várias frentes: saúde, assistência social, segurança pública, justiça, moradia e trabalho. É necessário que haja coordenação de todas estas áreas sob pena de falharem os programas propostos.

• COMO AVALIA A IMPLEMENTAÇÃO DA JUSTIÇA TERAPÊUTICA? •

Sempre fui favorável ao modelo de Justiça Terapêutica para as infrações penais envolvendo crimes relativos ao uso de drogas. Portar droga para uso próprio ainda é crime no Brasil. Se uma pessoa for apanhada nessa situação, pode ser conduzida para lavratura de boletim de ocorrência. Ela só não pode ficar presa. A autoridade policial deve providenciar sua apresentação a um juiz que, com a proposta do promotor de justiça, estabelece como condição para que ela não responda ao processo criminal, que se submeta a tratamento médico e/ou psicológico de sua dependência química. Já há inúmeras experiências



Ex-secretária de Direitos Humanos de São Paulo, Eloisa de Sousa Arruda, comenta programas voltados para dependentes químicos



As cracolândias são um desafio cada vez mais recorrente até em cidades antes consideradas tranquilas

bem-sucedidas da aplicação desta prática no Brasil e no exterior.

• E A QUESTÃO DA INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA, QUE VOLTOU A SER PAUTA A PARTIR DO PLANO DE INTENÇÕES DOS GOVERNOS? •

Sempre importante esclarecer que as internações compulsória e involuntária estão amparadas pela Lei 13.840/19, que estabeleceu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e definiu as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas. Nela, está previsto que o tratamento deverá ser ordenado em uma rede de atenção à saúde, com prioridade para as modalidades de tratamento ambulatorial, incluindo excepcionalmente formas de internação em unidades de saúde.

Sendo necessária a internação, esta poderá ocorrer de forma voluntária, com o consentimento do dependente químico; ou de forma involuntária, sem o consentimento do dependente, mas a pedido de familiar ou responsável legal ou, na absoluta falta deste, de servidor público da área de saúde, da assistência social ou dos órgãos públicos integrantes do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.

E temos de frisar que as internações involuntárias objetivam assegurar e garantir os direitos funda-

Temos de frisar que as internações involuntárias objetivam assegurar e garantir os direitos fundamentais à vida

mentais à vida, à integridade física do dependente químico e à segurança de todos os cidadãos.

Entidades que prestam apoio a familiares de dependentes químicos, como a Amor Exigente, têm constatado o aumento de casos de mães aflitas que buscam ajuda para seus filhos que estão mergulhados no submundo das drogas.

Há também as situações em que as pessoas romperam os laços familiares e estão jogadas nas ruas à própria sorte, sem a possibilidade de decidir com consciência sobre a sua condição de sobrevivência com dignidade.

Diante destes cenários devastadores é que a lei prevê a possibilidade de internação compulsória.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Governador Tarcísio de Freitas sanciona Lei para maior proteção das mulheres

Deputado estadual Thiago Auricchio tramita com PL para ampliar ações já deliberadas



O governador do estado, Tarcísio de Freitas, sancionou em 03 de fevereiro, a Lei nº 17.621, que obriga que bares e restaurantes promovam medidas para auxiliar mulheres que se sintam em situação de risco dentro dos estabelecimentos, e a fixação de cartazes que divulguem esse apoio.

Para complementação dessa Lei, está em tramitação o PL 370/2021, já aprovado pela Alesp e que está nas mãos do governador, para sanção da totalidade, que tratam da garantia dos direitos das mulheres, que visa entre outras ações, a capacitação de funcionários de bares e restaurantes para que eles saibam identificar e combater casos de as-

sédio sexual e estupro nesses estabelecimentos e prestem, de imediato, atendimento e acolhimento das vítimas, punição para as casas noturnas que não auxiliarem as mulheres vítimas de violência, o acompanhamento total do representante da casa noturna ao posto policial e unidade de saúde, além da obrigação do funcionário ou funcionária, do atendimento imediato à mulher, entre outros itens.

Nascido em São Caetano do Sul, o deputado estadual Thiago Auricchio, 29 anos, advogado, tem seu trabalho voltado para os temas: saúde, segurança, educação, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, geração de empregos e renda

e principalmente a a luta pela igualdade entre homens e mulheres.

Autor da Lei que criou em São Paulo a campanha “Fevereiro Laranja”, que prevê um conjunto de ações educativas de conscientização para o diagnóstico precoce e tratamento da leucemia com a finalidade de prestar esclarecimentos e informações sobre a doença e suas formas de detecção e tratamento; foi escolhido relator da CPI da Mulher na Alesp por sua combativa atuação na defesa das mulheres no Estado. Seu relatório, aprovado por unanimidade, pediu a cassação do deputado Arthur do Val por sua fala sexista em relação às mulheres ucranianas.

O deputado estadual Thiago Auricchio, tem sido cada vez mais a voz em defesa das mulheres, sendo ele o autor do Código Paulista de Defesa da Mulher, norma que unificou em um só documento 65 leis em vigor no Estado. O projeto nasceu com o intuito de facilitar a consulta e a preservação dos direitos da mulher. São 165 artigos divididos em capítulos que fazem referência ao combate à violência e discriminação contra a mulher, além de sua saúde e bem-estar.

“Apresentamos o projeto em 2021 após recebermos diversos relatos de mulheres que tinham sofrido alguma violência na vida noturna no Estado e não haviam recebido o atendimento necessário. Infelizmente, quase 7 em cada 10 mulheres no Brasil relataram ter sofrido algum episódio de violência sexual em bares, baladas e restaurantes. É algo inaceitável e que devemos combater para construirmos uma sociedade melhor”, comenta Thiago Auricchio.

“A defesa da mulher é bandeira prioritária do nosso trabalho na Alesp. Sou consciente dos desafios que devemos superar para fazer de São Paulo um lugar ainda mais próspero e seguro para as mulheres. Estamos no caminho certo, mas vamos fazer mais e melhor, pois São Paulo deve ser sempre exemplo”, conclui o deputado estadual.

A defesa da mulher é bandeira prioritária do nosso trabalho na Alesp. Sou consciente dos desafios que devemos superar para fazer de São Paulo um lugar ainda mais próspero



Thiago Auricchio, deputado estadual

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

Determinação e empatia são pilares Sororidade também norteia negócios



tum, que faz parte da Virada Feminina onde cuida do Renda na Rua e suas derivações, para conhecer seu trabalho social, desconhecido por muitos.

• SEU ENGAJAMENTO NAS QUESTÕES SOCIAIS COMEÇOU COMO? •

Vivi na pele essas questões sociais muito fortes. Assim como minha vida se transformou, sempre tive vontade de retribuir um pouco do que Deus me deu. O trabalho gratifica as pessoas e ajudá-las a terem o seu próprio, poderem dar o sustento de suas famílias, ensinar uma profissão é o melhor jeito que eu achei para incentivar essas pessoas. O conhecimento só é válido quando compartilhado e hoje eu posso compartilhar com eles um pouco do conhecimento adquirido nesses anos todos.

• HOJE EM QUAIS AÇÕES SOCIAIS ESTÁ ENVOLVIDA? •

Sempre procuro estar envolvida em vários projetos sociais. Criamos o Instituto Restum para justamente administrar todos eles. Junto com a Martha Medeiros do BomPar, uma instituição filantrópica, que auxilia pessoas em situações extremas de pobreza, dando oportunidades de trabalho e abrigo, e a Martha Livia Suplicy da Virada Feminina, criamos o Renda na Rua. Que é um Projeto que capacita pessoas para trabalhar em várias áreas de moda. Esse ano estamos capacitando pessoas refugiadas para integrarem o time da Top Brands Fashion. São pessoas de diversos países, que tiveram que largar sua origem para encontrar no Brasil um meio de sobreviver.

Outro Projeto que me orgulho muito é Amazon Botanical, linha que criamos para a Yanni Cosméticos. Uma linha vai muito além de embelezar o consumidor, ela foi também criada e pensada para dar oportunidade de transformar a vida das mulheres Ribeirinhas do Marajó. O projeto trabalhou fielmente a responsabilidade so-



Empresária de sucesso, Adriana Restum é um exemplo de determinação e empreendedorismo. Começou a trabalhar muito cedo para ajudar a família. Sempre teve paixão pela moda, mas na época o máximo que conseguia era comprar roupas e revender. Bonita, simpática e com uma oratória delicada, que cria um acolhimento e parece abraçar o interlocutor, sempre teve uma troca com as clientes, o que a possibilitou entender seu público e o que elas queriam, com isso, projeto a Planet Girls, uma marca para valorizar o corpo da mulher e foi em 1997, com o apoio do marido, abriu uma pequena loja em Jundiá (SP). A marca se tornou referência para o público jovem, mantendo esse status até hoje.

Ao longo do tempo outras grifes foram criadas, encontradas em lojas próprias e em revendas multi-

marcas, além de duas fábricas responsáveis pela produção das peças. Dentro do competitivo mundo da moda, a empresária conquistou o reconhecimento e respeito, conquistando vários prêmios e sendo indicada para outros tantos como: "Prêmio Adela Villas Boas Mulher do Ano" (2006); "Empreendedor da América Latina" (2010); Top Empreendedor (2010); Qualidade Empresarial (2011); Superbrands (2012); Top of Business (2012); Mãos e Men-

Sem dúvida o resultado de seu sucesso é a somatória de uma série de fatores, como visão e determinação

do empreendedorismo feminino capitaneados por mulheres



Seleção RH, Grupo de Refugiados

cial em retirar mulheres do estado de vulnerabilidade e entregando a elas a oportunidade de trabalho e de inclusão. O mais recente é um Projeto para ajudar a Síria, que está em desenvolvimento.

• COMO TEM PASSADO ESSES VALORES HUMANITÁRIOS AOS SEUS FILHOS? •

Tenho um casal. O Felipe é o mais velho e trabalha junto comigo. Quando ele nasceu a Top Brands Fashion Group estava começando a caminhar e ele acompanhou todo esse processo.

Junto com esse crescimento fui mostrando para ele a importância dessas iniciativas sociais e o quanto isso é engrandecedor para nossa alma.

A Isabelle é a mais nova e desde pequena me acompanha nos projetos e participa ativamente de diversas ações. Ela está morando em Nova York onde fará faculdade, e um dos seus maiores objetivos durante sua estadia é o voluntariado, que nos EUA é culturalmente forte.

Meu coração enche de amor quando vejo meus filhos engajados e podendo compartilhar um pouco do que lutei tanto para eles terem.

• ACREDITA QUE HÁ DIFERENÇA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS FEIRA POR HOMENS E MULHERES? •

Tudo que é feito com amor e dedicação se torna sucesso, mas é claro que não podemos deixar de ressaltar a sensibilidade para os negócios que as mulheres têm.

Temos uma garra, uma vontade de vencer, uma multifuncionalidade e uma capacidade de atuar em

diversos papéis simultaneamente que é difícil de acompanhar.

Depois de muito tempo lutando, agora nós somos protagonistas da nossa própria história. Li um estudo realizado pelo SEBRAE que mostrou que as empresas comandadas por mulheres são as que mais estão se mantendo no mercado. Acredito que temos mais capacidade de identificar oportunidades e o nosso estilo de gestão que engloba características singulares como estruturar suas empresas de maneira simples, horizontalizada com muita descentralização, liderança interativa e cooperativa fazem com que essa diferença seja visível.

• QUAL SEU CONSELHO PARA QUE AS MULHERES NO GERAL POSSAM SE EMPODERAR? •

Mulheres buscam alcançar seus objetivos apesar das inúmeras dificuldades que encontram pelo caminho. Costumo dizer que nós mulheres temos que nos colocar em primeiro lugar e nos

Ter foco, amar o que você faz, sempre persistir mesmo encontrando vários obstáculos pelo caminho não desista, remonte sua estratégia e faça diferente e reconte a sua história

Precisamos nos olhar no espelho e nos sentirmos poderosas e a busca constante por conhecimento faz com que você domine esse poder.

Não existe uma fórmula para se tornar uma grande empreendedora e atingir o sucesso, mas, existem algumas coisas que são importantes para serem trabalhadas. Ter foco, amar o que você faz, sempre persistir mesmo encontrando vários obstáculos pelo caminho não desista, remonte sua estratégia e faça diferente e reconte a sua história.

Ser mulher é uma dádiva e temos sempre que agradecer essa oportunidade e usar todas nossas armas, no bom sentido.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

BARRETOS CIDADE INTELIGENTE

MAIS DE R\$ 100 MILHÕES
serão investidos em inovações tecnológicas, gerando mais emprego e novas oportunidades

CONECTADA COM VOCÊ E COM O FUTURO!

Barretos + ILUMINADA

- Mais de 23 mil pontos de LED. Isso significa mais economia aos cofres públicos e mais segurança para os moradores durante a noite.

Barretos + CONECTADA

- 80Km de fibra óptica e 28 pontos de Wifi livres. Toda essa rede será interligada e atenderá 115 prédios públicos da cidade.

Barretos + SEGURA

- Muralha Barretos com 40 pontos de videomonitoramento. O objetivo é evitar ações que ameacem a segurança do cidadão e a integridade dos bens comuns.

Barretos + SUSTENTÁVEL

- Economia de energia, de recursos públicos e redução de emissão de dióxido de carbono. Implantação de mini usina solar fotovoltaica.

barretos.sp.gov.br

ESG tem maior visibilidade no setor público do que no privado

Sigla conduz ações para melhorar qualidade de vida nas cidades

ESG, sigla em inglês que significa “environmental, social and governance”, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. O termo foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais; porém sua importância passou a ser tamanha que hoje é a “cartilha” para uma gestão pública de excelência.

Hoje as empresas que aplicam o ESG em sua gestão, ganham representatividade maior e tem os valores de seus produtos redimensionados junto ao mercado mundial.

Dentre o setor público, a cidade de Toronto foi a primeira a apresentar um relatório de atividades baseado na ESG.

Alexis Thuller Pagliarini, CEO/ Founder da Criativista ESG4, especialista em ESG e processos de Criatividade e Inovação com Propósito, tem em seu histórico passagem por empresas como Coca-Cola, Honda e WTC/ Sheraton, comenta que “a ESG é a essência de um governo, seja ele de qualquer estância, isso porque ele lida com três variáveis que são de suma importância para se ter uma sociedade bem atendida em todas as suas demandas.”

Nos dias atuais, não existe uma cidade, um estado ou um país, que não deva olhar para suas questões ambientais (o E do ESG) com muita seriedade, passando pelo uso de energia renovável – quesito que o Brasil se destaca no mundo e quem tem se posicionado como modelo a cada dia, com o uso além das hidrelétricas, o uso de energia so-

O Brasil está agora olhando para as questões ambientais com muito mais profundidade, se posicionando internacionalmente e buscando ser um player importante mundial



Alexis Thuller Pagliarini,
CEO/ Founder
da Criativista ESG4

lar e eólica – mas que em contrapartida apresenta números preocupantes em relação ao desmatamento, gestão de resíduos, esgotos e ocupa o triste 4º lugar em emissor de gases de efeito estufa.

“O Brasil está agora olhando para as questões ambientais com muito mais profundidade, se posicionando internacionalmente e buscando ser um player importante mundial, dependendo somente de gestão pública para alcançar esse destaque”, comenta Alexis.

O “S” da sigla internacional, responde a responsabilidade social que todo gestor, seja da área privada como da pública, deve ter. É o cuidar para que as pessoas tenham uma vida digna, onde o bem-estar é ponto crucial. Para chegar a esse resultado, o gestor público deve garantir que o setor de saúde seja de qualidade, assim com as pastas de educação, promoção social, esportes, entre outras, garantindo também a eliminação de qualquer tipo de preconceito, respeito as diversidades e a criação de ambientes propícios para que haja integração e qualidade de vida.

Nas questões de Governança (G), a transparência deve reger todas as ações, com a criação de plataformas onde informações sobre gastos públicos sejam lançados, bem como de arrecadações. A importância de ouvir a população através de consultas sobre futuras ações e aplicação

de verbas, é fundamental dentro do novo modelo de gestão.

O Brasil, em comparação com outros países, ainda tem muito trabalho a ser realizado, lembrando que o resultado vem da soma da implantação correta do ESG nos municípios, fortalecendo assim o estado e a nação.

Os países nórdicos já aplicam esse modelo de gestão a muitos, destacando-se pela sua responsabilidade ambiental e qualidade de vida. O Brasil consegue estar a frente de alguns países africanos, mas no contexto geral está entre os piores no ranking da transparência e corrupção.

“O ESG não só impacta com é desejado para todos”, conclui Alexis Thuller Pagliarini.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

OM30

SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO PÚBLICA

A OM30 é uma empresa de tecnologia especializada no desenvolvimento de sistemas para a gestão pública nas áreas da saúde, educação e gestão documental.

Desenvolvemos e entregamos soluções que, de fato, transformam a realidade dos municípios onde atuamos.

TELEMEDICINA SAÚDE SIMPLES EDUCAÇÃO SIMPLES OUTSOURCING OM30 GED OM30

SAIBA MAIS: WWW.OM30.COM.BR / +55 (11) 3648-7070

om30brasil

A desconconsideração da personalidade jurídica pelos Tribunais de Contas

Empresas contratadas pela Administração Pública também devem estar sob essa jurisdição



O Supremo Tribunal Federal, em outubro de 2022, concluiu o julgamento do Mandado de Segurança nº 35.506/DF. O Acórdão proferido tem implicações relevantes na interpretação e no alcance das atribuições constitucionais do sistema de controle externo brasileiro.

A decisão do Supremo confirmou as competências do Tribunal de Contas da União para determinar, cautelarmente, a indisponibilidade de bens, bem como proceder à desconconsideração da personalidade jurídica das empresas, responsabilizando, diretamente sócios e administradores no intuito de coibir o abuso de direito, práticas fraudulentas e garantir a recomposição do erário.

Ressalto que essas competências não encontram previsão expressa na Constituição e, no caso da desconconsideração da personalidade jurídica, sequer há norma infraconstitucional que contemple a

segurem o pleno exercício de seus objetivos constitucionais, ainda que estas não estejam positivadas no ordenamento jurídico.

Em relação à desconconsideração da personalidade jurídica, argumento, também, que esse instituto tem origem jurisprudencial, ou seja, foi concebido independentemente da existência de lei em sentido estrito. Recordo o célebre precedente *Salomon x Salomon & Co.*, julgado na Inglaterra do século XIX, preconizando que o empresário responderia com seus bens pessoais, em caso de uso fraudulento de companhia comercial.

Igualmente, no Brasil, muito antes da posituação definitiva da desconconsideração da personalidade jurídica, no Código Civil de 2002, os Tribunais já assentiam que, presente o ilícito ou o desvio de finalidade da autonomia empresarial, os bens particulares dos sócios e administradores poderiam ser alcançados pelos credores em eventual ação judicial.

Com maior razão, mesmo sem lei específica, os Tribunais de Contas não poderiam renunciar à possibilidade de buscar, diretamente, o patrimônio privado dos sócios, administradores e empresários individuais, subtraindo-lhes da proteção negocial conferida pela pessoa jurídica quando esta é usada para defraudar a Administração Pública e provocar prejuízo ao erário.

Até porque, as pessoas jurídicas são entes ficcionais. Na verdade, as pessoas físicas que as comandam são quem praticam os atos erráticos que podem revelar o abuso de direito ou desvio de finalidade. Considerada essa perspectiva, sócios, gestores e administradores de empresas contratadas pela Administração não escapam à jurisdição dos Tribunais de Contas, podendo responder de maneira direta, nos termos da parte final do art. 71, II, da Constituição, pelo qual cabe aos Tribunais de Contas julgar qualquer pessoa, física ou jurídica, pública ou privada, que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo aos cofres públicos.

Ainda, a responsabilização pessoal daqueles que dirigem a entidade empresarial é medida de equidade. Costumeiramente, a

atuação dos Tribunais de Contas acaba se concentrando nos agentes públicos. Todavia, com a desconconsideração da personalidade jurídica, as competências típicas do controle externo poderão alcançar mais facilmente as pessoas físicas que atuam em nome e por conta de empresas contratadas que, eventualmente, venham a lesar à Administração. Nesses casos, comprovado o abuso da personalidade jurídica, empresários e sócios podem responder em igual proporção ao agente público que concorreu para o ilícito, em prestígio ao princípio da isonomia.

A doutrina especializada indica que ao descortinar o véu da figura empresarial para censurar seus gestores e sócios, os Tribunais de Contas devem observar algumas condicionantes. Em primeiro lugar, requer-se prova inequívoca do desvio de finalidade ou abuso de direito da pessoa jurídica, e, em segundo, cabe observar o contraditório e a ampla defesa, ainda que em momento diferido. Por fim, necessário atender o princípio da intranscendência de modo que a responsabilização recaia somente sobre os sócios e gestores faltosos ao imunizar aqueles que não concorreram para as práticas lesivas.

Logo, se bem aplicada pelos Tribunais de Contas, a desconconsideração da personalidade jurídica é importante instrumento de efetividade da atuação dos órgãos constitucionais de controle externo e, por consequência, de preservação do patrimônio público.



Dimas Ramalho
Presidente do Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo

PIB regional apresenta de 2022; Marília, Barretos

Houve expansão da economia em quase todas as regiões do



A economia regional apresentou crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2021

Levantamento publicado pela Fundação Seade apontam que quase todas as regiões paulistas tiveram crescimento econômico no terceiro trimestre de 2022. Conforme dados apresentados, o estado teve um aumento de 1,0% em relação ao segundo trimestre do ano, que já apresentava crescimento de 1,2% nesse período. Já em comparação ao terceiro trimestre de 2021, o PIB regional cresceu 3,9%.

Além dos bons resultados em diversas regiões, segundo indicação da pesquisa, três delas tiveram os maiores destaques: Região Administrativa de Marília (2,8%), Região Administrativa de Barretos (2,0%) e Região Administrativa de Araçatuba (1,9%).



Para Dilador Borges, prefeito de Araçatuba, o PIB reflete em diversos fatores na economia, em especial na geração de empregos

Precisamos ressaltar que o PIB é o principal indicador da atividade econômica. Seu crescimento desencadeia diversos efeitos positivos na economia, em especial na geração de empregos

“Precisamos ressaltar que o PIB é o principal indicador da atividade econômica. Seu crescimento desencadeia diversos efeitos positivos na economia, em especial na geração de empregos. Esse crescimento acima da média é um reflexo da união dos prefeitos da nossa região. Hoje, trabalhamos em conjunto, pensando em ações que fomentem todos os municípios. E Araçatuba tem um papel fundamental, pois é a sede administrativa e referência para mais de 40 cidades. A região, no ano passado, gerou 12.600 postos de trabalho. As exportações bateram recordes, superando US\$ 1,4 bilhão. Houve um incremento na economia de mais de R\$ 300.000,00 somente nos microempreendedores individuais. O trabalho em conjunto dos prefeitos, em parceria com o Governo do Estado, demonstra que estamos no caminho certo”, comenta o prefeito de Araçatuba, Dilador Borges.

Já o prefeito de Marília, Daniel Alonso, destaca a importância do agro e da diversidade econômica para esse resultado. “Em primeiro lugar, nós estamos aqui numa região do agronegócio e essa atividade vem muito forte. E a cidade de Marília tem uma economia muito diversificada. As nossas atividades econômicas são bastante consolidadas, como o comércio, a indústria alimentícia, a indústria de metalurgia, a área de tecnologia, que vem crescendo muito, o polo de saúde, o polo de educação e o agronegócio”.

Alonso reforça ainda que o desenvolvimento da cidade, em diversas áreas, é fator relevante aos números: “obviamente que todo esse trabalho de credibilidade, de atrair investidores e empresários para a cidade de Marília, a gente vem conseguindo nos nossos dois mandatos. Os investimentos que fizemos na cidade, na infraestrutura, no saneamento, no esgoto 100% tratado, feito pelo por nós mesmos. A nossa cidade, hoje, podemos dizer que tem eficiência energética, trocamos

crescimento no 3º trimestre e Araçatuba se destacam

Estado de São Paulo neste período, segundo dados do Seade



O prefeito Daniel Alonso, de Marília, destaca a importância do agronegócio para a economia regional

todas as lâmpadas por luminárias LED. Em termos de sustentabilidade e meio ambiente, a gente vem investindo muito também. Marília ficou em segundo lugar como cidade que mais tem cuidado das reservas ambientais, ampliando o reflorestamento, recuperando as nossas nascentes, as nossas minas. Hoje nós temos por volta de 1600 na cidade, só no território urbano nós temos por volta de 80. Ou seja, as pessoas querem estar onde tem desenvolvimento, onde tem oportunidades. E as pessoas, principalmente da região, têm percebido isso e investido em Marília”.

A prefeita de Barretos, Paula Lemos, afirma que: “desde o início da gestão, estamos focados em implantar políticas públicas que promovam o desenvolvimento de Barretos. Nos tornamos estância turística. Uma das primeiras ações foi realizada em parceria com o Sebrae, o que nos permitiu identificar os pilares com potencial de crescimento. Com foco nos quatro principais, que são agronegócio, turismo, inovação e saúde, desenvolvemos o Programa ProBarretos. Por meio de incentivos fiscais, o programa concede isenção e ou redução de impostos e taxas como instrumento de apoio para a instalação de novas empresas, ampliação, modernização e diversificação de estabelecimentos já instalados. Realizamos, ainda, a atualização das leis tributárias muni-

cipais com o objetivo de fortalecer o ambiente de negócios no e, recentemente, lançamos o Programa Contribuindo, que é o pacote de incentivos tributários que beneficia empresas e também pessoas físicas”.

Além disso, salienta os investimentos que vêm sendo feitos na infraestrutura da cidade e nos serviços públicos oferecidos para que sejam de qualidade. “Acredito que esse conjunto de iniciativas já está trazendo benefícios para Barretos. O dado do SEADE é um importante indicador e valida o nosso trabalho”, complementa.

Em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, todas as regiões apresentaram crescimento, com destaque para os resultados das RAs de Marília (9,5%), Bauru (6,5%), Barretos (6,1%) e regiões de Franca e Itapeva, ambas com acréscimo de 5,7%.

Em 2021, a Região Metropolitana de São Paulo permaneceu tendo a maior participação no total do PIB paulista com 51,3%, seguida pela RA de Campinas (19,7%) e RA de S. José dos Campos (5,5%).

No 3º trimestre de 2022, a economia paulista atingiu, em valores correntes, R\$ 848 bilhões, um crescimento de cerca de 15,3% em comparação ao mesmo período de 2021, que foi de R\$ 735,5 bilhões. Desse total, a RMSP participa com pouco mais R\$ 418 bilhões.

• TAXA ANUAL AVANÇA •

De acordo com a Fundação Seade, até novembro, a taxa anual do Produto Interno Bruto – PIB do Estado de São Paulo avançou 2,9%, com crescimento em todos os setores: serviços (3,8%), indústria (0,5%) e agropecuária (1,6%).

Em novembro, a economia paulista resultou em queda de 0,8%, já descontados os efeitos sazonais, com decréscimos nos setores da indústria (-0,6%) e serviços (-0,3%) e crescimento na agropecuária (1,1%). De acordo com o gerente da área de economia da Fundação Seade Vagner Bessa, o recuo mensal ocorreu devido, principalmente, aos resultados negativos do comércio (-1,1%) e dos transportes (-1,0%).

Na comparação com novembro de 2021, houve expansão de 3,3%

A economia paulista vem apresentando bons resultados, especialmente, nos serviços com destaque para os de alojamento e alimentação e de informação e comunicação

de economia, com acréscimos de 5,3% na indústria e 3,6% nos serviços, já a agropecuária registrou queda de 3,5%. Para o diretor executivo da Fundação Seade Bruno Caetano: “a economia paulista vem apresentando bons resultados, especialmente, nos serviços com destaque para os de alojamento e alimentação e de informação e comunicação”.

Com base nesses dados, a Fundação Seade projetou para 2023 as seguintes taxas de crescimento do PIB paulista: mínima de 1,1%, média de 1,6% e máxima de 2,3%, confirmando a perspectiva de acomodação do crescimento em patamares inferiores aos de 2022.

Em dezembro de 2022, o PIB+30 paulista avançou 0,5%, e manteve-se em patamar superior aos níveis



A prefeita de Barretos Paula Lemos credita os resultados aos programas realizados e investimentos em infraestrutura

anteriores à pandemia. Na comparação com dezembro de 2021, o PIB+30 avançou 2,9%.

• GERAÇÃO DE EMPREGOS •

No acumulado do ano de 2022, o Estado de São Paulo apresentou saldo de 561 mil novos empregos, apontando crescimento de 4,4%. Esse saldo representa 28% dos novos empregos no país (2 milhões), de acordo com estudo da Fundação Seade com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No período, todos os setores de atividade apresentaram resultados positivos na geração de empregos: serviços (325 mil), comércio (101 mil), indústria (73 mil), construção (58 mil) e agricultura (5 mil).

No período de 12 meses, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (189 mil), nos demais municípios da RMSP (107 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (90 mil), Sorocaba (31 mil) e São José dos Campos (27 mil). Estas regiões responderam por 79% dos empregos gerados no Estado.

A Região Administrativa (RA) de Campinas foi a terceira que mais gerou empregos no Estado de São Paulo no acumulado de janeiro a novembro do ano passado, com o saldo de 117.375 trabalhadores contratados com carteira assinada. A RA foi responsável por uma em cada seis vagas surgidas no Estado São Paulo.

Nos primeiros 11 meses de 2022, foram criados 712.888 postos nos 645 municípios paulistas. A Região Administrativa de Campinas ficou atrás apenas da Capital, que registrou a criação de 238.671 mil empregos, e da soma dos outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo, com 129.861.

Em relação aos resultados de dezembro de 2022, o emprego formal diminuiu 1,1% no Estado de São Paulo. Houve redução de 151 mil postos de trabalho em decorrência de 445 mil admissões e 596 mil desligamentos. Dessa forma, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado chegou a 13,2 milhões.

Municípios paulistas investem em tecnologia para alavancar turismo

Trinta cidades já implantaram Sistema de Gestão Inteligente do Turismo Destinos Inteligentes



São José do Rio Preto é um dos municípios paulistas de grande porte que aderiram à ferramenta

Segundo pesquisa do Senac-SP, a informação sobre os atrativos turísticos é falha na maior parte das localidades. O “Diagnóstico do potencial para criação de destinos turísticos inteligentes no Estado de São Paulo”, conduzido pelo professor e pesquisador Antonio Carlos Bonfato, envolveu 118 cidades em 51 regiões turísticas e 44 circuitos turísticos regionais.

Ainda de acordo com os dados levantados, somente um quarto das cidades turísticas têm placas de orientação nos padrões da OMT – Organização Mundial de Turismo; faltam centros de informações em 54% das cidades e apenas 4% possuem totens; por fim, a gestão da informação por meios digitais está disponível em somente 1% dos destinos paulistas.

Ou seja, há uma grande demanda de gestão integrada do turismo, beneficiando tanto turistas, quanto prefeituras. E é justamente neste cenário que vem atuando o sistema de gestão inteligente do turismo Destinos Inteligentes.

A plataforma, que integra tecnologia e comunicação visando potencializar a economia no turismo, já está presente em 30 municípios paulistas entre grandes, médios e pequenos. Desses, 17 são Estâncias Turísticas e nove Municípios de Interesse Turístico (MIT), além de grandes cidades como Guarulhos e São José do Rio Preto.

A plataforma também é um sistema colaborativo. Isso porque gera dados para o Guia Turístico Digital

Com a ferramenta, os gestores municipais de turismo dessas cidades podem ter acesso, em tempo real, a informações como: a quantidade de empregos gerados, os leitos disponíveis, quantos meios de alimentação tem a sua cidade, o fluxo de visitantes e a possibilidade de realizar estudos de demanda, emitir relatórios e divulgar a agenda de eventos.

No estado de São Paulo, as 30 cidades que utilizam o Sistema de Gestão Inteligente do Turismo Destinos Inteligentes são:

17 Estâncias – Águas de Lindóia, Águas de São Pedro, Amparo, Analândia, Atibaia, Barra Bonita, Bragança Paulista, Brotas, Holambra, Ibitinga, Itanhaém, Joanópolis, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Piraju, São Pedro e São Roque.

9 Municípios de Interesse Turístico (MIT) – Iacanga, Itrirapina, Limeira, Mineiros do Tietê, Pedreira, Registro, São Manuel, São Miguel Arcanjo e Uchoa.

4 cidades – Guarulhos, São José do Rio Preto, Charqueada e Bariri.

Para o CEO da Destinos Inteligentes, Rodrigo Raineri, “a plataforma tem se tornado uma ferramenta para elaboração de planos da administração municipal e regional para destinação de investimentos de acordo com a demanda, buscando o fomento da atividade turística e ampliando as perspectivas de novos negócios”.

Em São José do Rio Preto, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, Jorge Luís de Souza, acredita que esse é um passo importante para o município. “Temos a missão de transformar Rio Preto em uma cidade inteligente



A plataforma proporciona padronização e digitalização do inventário turístico

e essa é uma oportunidade de reestruturar os atrativos para moradores e visitantes, e para a economia”.

Na cidade, a ideia é que a gestão da ferramenta seja repassada à iniciativa privada, por meio da Associação Comercial e Empresarial (Acirp) ou para o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sinhores), ou ambos em parceria, com a supervisão do Conselho Municipal de Turismo de Rio Preto, o Comtur.

• TURISMO COLABORATIVO •

A plataforma também é um sistema colaborativo. Isso porque gera dados para o Guia Turístico Digital e, com isso, as informações são atualizadas num ambiente integrado sob a curadoria de especialistas e com comentários relevantes dos turistas.

Atualmente, estão cadastrados no Guia Turístico Digital da Destinos Inteligentes 19 regiões turísticas, 30 cidades, 4.169 localizações, dessas 1.038 estão aptas a receber pessoas com deficiência (PCD) e mobilidade reduzida e outras 651 são pet-friendly. No total são 900 atrativos turísticos, 558 opções de hospedagens, 1.189 locais de alimentação, 531 para compras, 469 serviços públicos e 522 de infraestrutura de atendimento ao público.

• PARCERIAS •

Para alcançar seus objetivos principais, que são: promover o comércio, aproximar a iniciativa privada da gestão pública, potencializar o turismo municipal e regional, melhorar a experiência do turista e aumentar o tempo de visitação e permanência do turista, a startup Destinos Inteligentes vem desenvolvendo parcerias técnicas estratégicas com o SENAC/SP, FATEC – Turismo e a APRE-CESP – Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo. Além de ações com a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo e com o Ministério do Turismo.

O aplicativo está disponível para celulares (sistemas operacionais IOS e Android), assim como, possui uma versão para desktop.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Discurseira estéril

Brasileiros têm o dom de tergiversar, de falar muito e não dizer nada

Preocupo-me com o Brasil. Como, acredito eu, tantos outros brasileiros angustiados com a situação nacional. Além dos trinta e três milhões de famintos, dos cento e vinte milhões de sofrendores com insegurança alimentar, escancarou-se o verdadeiro genocídio indígena, mais uma vergonha para acrescentar ao lado da nação que um dia foi verde e é hoje “Pária ambiental”.

A criminalidade organizada continua, com desenvoltura, a explorar garimpos e a levar tesouro nacional que é de todos, pois extraído de terras públicas, para mercados que só têm ética no discurso e não na prática. Enquanto isso, a esperança em novas diretrizes que priorizassem o interesse nacional se esvai na proporção em que se continua a inflar a administração pública de milhares de famintos de outra coisa: de poder. De estar ao lado de quem manda. De tirar proveito do combalido Erário.

A tragédia constatada em praticamente todos os setores do Estado necessitaria de medidas drásticas. O que se fez, até agora, para impor o “desmatamento zero”, que a saúde planetária exige e que depende apenas de vontade política? Qual o plano emergencial para o replantio das áreas desertificadas após à insana devastação seguida de cultura de grãos para alimentar animais do restante do mundo, substituída pela pecuária de corte, mesmo depois da

constatação de que a produtividade é pífia no bioma amazônico?

Como está a providência de verdadeira legítima defesa da educação, diante de milhões de brasileiros iletrados, que não foram alfabetizados, que não conseguem ler um texto, nem reproduzi-lo com suas próprias palavras e continuam funcionalmente analfabetos?

Desde criança ouço a sabedoria popular: quer deixar de resolver um problema, nomeie uma comissão. Os brasileiros têm o dom de tergiversar, de falar muito e não dizer nada. De adiar as soluções. Por isso a nossa política chegou ao nível de indigência moral em que se encontra. Houve tempo em que se propunham a gerir a coisa pública os homens de bem. (Aliás, esta expressão ganhou novos sentidos, muito distanciados do que deveria significar, nos últimos tempos). O exercício do múnus público era uma espécie de devoção, por parte de pessoas bem sucedidas e respeitadas, à comunidade que os formara em competência e caráter.

Hoje, a condição surreal de quarenta partidos é a fórmula da sobrevivência da mediocridade, da incompetência, da má-fé, da vontade de se apoderar daquilo que é de todos, para uma destinação particularíssima, que sequer poderia recordar o interesse da maioria.

O tempo é implacável e não perdoa



O crescimento excessivo dessa chaga chamada Estado contraria tudo aquilo que a sabedoria tinha em vista. Esta sociedade de fins gerais, propícia a que em sua abrangência, pudessem se desenvolver as sociedades de fins particulares – família, escola, igreja, Terceiro Setor – e também as vocações individuais, converteu-se em finalidade exclusiva. Tudo se exige do Estado, que também aprecia se converter em organismo imprescindível, sem o qual não há vida e não há destino.

Para fazer frente às infinitas promessas, o Estado-babá vai se tornando um monstro. Cresce como câncer. Ora, em fase de metástase. No afã de prover os milhares de cargos e funções, atende-se a interesses paroquiais, premia-se o apoio fortuito, esquecem-se regras mínimas para alguém desempenhar missão estatal. Dentre as quais, a de que o servidor da comunidade precisa estar limpo. Não ter passado. Não ter contas a acertar com a Justiça. No plano ideal – evidentemente utópico para uma nação como o Brasil – deveria ser irrepreensivelmente ético. Não só ser honesto, mas também parecer honesto. Como se disse um dia sobre a injustiçada mulher de César.

Triste Brasil em que o discurso, a entrevista, a exposição nas redes sociais, vai substituindo os compromissos. Continua-se a intensificar a nociva polarização, com fanatismos paralelos, ambos a deixar de lado o que seria essencial: começar de



José Renato Nalini
Diretor-Geral da UNIREGISTRAL,
docente da Pós-graduação da UNINOVE
e Secretário-Geral da Academia Paulista
de Letras

Concessões de saneamento em 2023, de acordo

A associação prevê cerca de R\$740 milhões



As concessões municipais dos serviços de água e esgoto visam acelerar o processo de universalização

Um balanço atualizado pela ABCON SINDCON, a associação das operadoras privadas de saneamento, mostra que os leilões realizados após o novo marco legal do setor já movimentaram R\$ 88,6 bilhões, dos quais R\$ 55 bilhões são recursos comprometidos em contratos e R\$ 33,6 bilhões em outorgas e ofertas.

Ainda segundo o levantamento, as concorrências alavancadas pela Lei 14.026/20 já contam com 30 milhões de pessoas beneficiadas em 561 municípios.

Outro levantamento da entidade revela que as concorrências previstas para 2023 no saneamento vão agregar mais R\$ 739 milhões ao montante de investimentos já definidos com os leilões realizados desde setembro de 2020.

Considerando outros projetos que estão em estruturação em diversos estados, a associação estima que o total de investimentos no radar este ano poderá chegar a R\$ 14,9 bilhões e somar mais 10 milhões de pessoas a serem beneficiadas com a prestação de serviço.

Um exemplo do grande interesse da iniciativa privada por leilões de pequeno porte aconteceu em Orlândia, onde quase dez grupos diferentes disputaram o direito de assumir a gestão da água e esgoto do município durante 35 anos

Segundo Geninho Zuliani, relator do Novo Marco Regulatório do Saneamento: “o crescimento da participação das empresas privadas no setor de água e esgoto é reflexo direto do novo marco legal do saneamento, a Lei 14.026/20, que ajudamos a aprovar no Congresso, como relator da matéria na Câmara dos Deputados”.

Zuliani comenta que a expectativa é de que o investimento gerado a partir dos leilões do setor realizados após a lei chegue a quase R\$ 90 bilhões. Isso equivale a seis anos da média histórica de investimentos em água e esgoto, que girava, antes do marco legal, em torno de R\$ 15 bilhões/ano. “Nós enxergamos esse crescimento como fundamental para que o brasileiro tenha água e esgoto tratado em todos os rincões do país. Sem combinarmos investimento público e privado, o Brasil não conseguirá alcançar a meta de universalizar os serviços de água e esgoto até 2033. Garantir que o investimento privado seja atraído e faça parte dessa equação, com segurança jurídica, é fundamental para esse objetivo”, acrescenta.

O relator ainda destaca que a lei foi elaborada visando a universalização dos serviços. “Ou seja, que tenhamos, até 2033, 99% da população com água de qualidade nas torneiras, e 90% com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Todos os municípios, independente do porte, precisam ser beneficiados com o esforço da universalização”.

Para alcançar esse resultado, um dos pilares do novo marco legal é a regionalização, ou seja, a disposição dos municípios em blocos, que assim ganham economia de escala e condições mais favoráveis para atrair investidores e realizarem uma concessão.

Além disso, existe a alternativa da organização em blocos, com a regionalização, e também há a alternativa de concessões em que um único município promove a concorrência para conceder os serviços. E essa concorrência entre as empresas privadas dispostas a assumirem concessões em municípios de todos os portes já está instalada com o novo marco.

“Um exemplo do grande interesse da iniciativa privada por leilões de pequeno porte aconteceu em Orlândia, onde quase dez grupos diferentes disputaram o direito de assumir a gestão da água e esgoto do município durante 35 anos. Com 44 mil habitantes, a cidade concluiu a licitação com sucesso, tem hoje um operador encarregado de realizar os investimentos necessários, e o município ainda arrecadou R\$ 52 milhões em outorga”, explica Geninho Zuliani.

De acordo com Zuliani, são as concessões municipais que possibilitam “fechar a conta” da universalização. “A maioria dos municípios brasileiros é de pequeno porte. Cada concessão municipal é uma conquista para o saneamento brasileiro. E ao



Geninho Zuliani, relator do Novo Marco Regulatório do Saneamento

devem focar nos municípios com dados da ABCON

em novos investimentos privados no setor

que tudo indica em 2023 elas serão o destaque. Segundo dados da associação das operadoras privadas de saneamento, há 14 projetos de licitação em andamento. Juntos, eles vão garantir mais de R\$ 700 milhões de investimentos e beneficiar 500 mil pessoas. Isso sem contar consultas públicas que estão em andamento, como a de Olímpia”.

• DESAFIOS •

As incertezas regulatórias são apontadas como um desafio para esse processo de concessões, assim como a questão da menor fiscalização para cumprimento das metas vem sendo apontada como fator desestimulante para as prefeituras.

Para o relator, o marco legal do saneamento veio exatamente para dirimir as incertezas. “Ser um instrumento para a garantia de segurança jurídica que possibilita a atração do investimento privado. Por isso, vimos com preocupação as iniciativas isoladas que pretendem revisar a lei. Mudanças no marco legal seriam um enorme retrocesso nesse momento para a sociedade brasileira. O marco traz uma inovação que é a centralização em uma agência nacional das diretrizes de regulação, a fim de que o setor, que possui dezenas de agências reguladoras, possa ter uma uniformização de regras, algo indispensável inclusive para a fiscalização das metas. É preciso acelerar esse empoderamento das atribuições que o marco concede à agência supracional, no caso, hoje, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, a ANA”, finaliza.

• INFRAESTRUTURA •

Em relação à importância do Marco Legal do Saneamento para a relação entre os municípios e o setor privado, o diretor executivo da ABCON SINDCON, Percy Soares Neto reforça que: “o marco legal trouxe segurança jurídica para ambos os lados. É notória a evolução do setor após a publicação da Lei. Hoje, o saneamento ocupa papel importante no desenvolvimento econômico e social do país. Com a entrada de novos recursos, e seu impacto na atividade econômica, o saneamento se tornou pela primeira vez, após muitos anos, um protagonista da infraestrutura



Percy Soares Neto, diretor executivo da ABCON SINDCON

brasileira. O saneamento se destaca no futuro da infraestrutura e representa uma nova fronteira econômica para o país”.

Soares Neto afirma também que a alta nas concessões municipais, ao contrário das de médio e grande porte é reflexo do país. “É natural que haja uma movimentação em torno de concessões municipais, pois o Brasil possui milhares de municípios, a maioria de pequeno porte, que vislumbram com o marco legal uma oportunidade de contar com os

investimentos a partir de licitação e parceria com operador privado. Conforme os dados passados acima, há 14 projetos de licitação em andamento, com R\$ 700 milhões de investimentos previstos, que devem beneficiar 500 mil pessoas”.

Por fim, o diretor da associação ressalta que acelerar esse processo depende do avanço da regionalização, que já está encaminhada na maior parte dos estados.

Para monitorar a implementação da Lei, que completou dois anos em setembro de 2022, a ABCON SINDCON desenvolveu o

Painel de Monitoramento da Implementação do Novo Marco Legal, onde é possível acompanhar o andamento do processo de regionalização nos estados e a publicação das normas de referência pela Agência Nacional de Águas (ANA). Atualizada mensalmente, a ferramenta pode ser acessada pelo link: <https://abconsindcon.com.br/abcon-sindcon/painel-de-monitoramento-da-implementacao-do-novo-marco-legal>.

• ANA E O MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO •

Com o marco legal do saneamento básico, Lei nº 14.026/2020, a ANA recebeu uma nova atribuição regulatória: editar normas de referência, contendo diretrizes, para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil, que incluem abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos urbanos, além de drenagem e manejo de águas pluviais.

A mudança busca uniformizar normas do setor para atrair mais investimentos para o saneamento e melhorar a prestação desses serviços.

O marco traz uma inovação que é a centralização em uma agência nacional das diretrizes de regulação, a fim de que o setor, que possui dezenas de agências reguladoras, possa ter uma uniformização de regras, algo indispensável inclusive para a fiscalização das metas

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br



Vereador Eduardo Ricci se destaca pela defesa da “causa animal” Pela 2ª vez, edil é indicado como Personalidade Batataense



Vereador Eduardo Ricci, que é bombeiro civil, enfrentando fogo resultado de queimadas

Eduardo Henrique Ricci, 40 anos, está em seu primeiro mandato como edil da cidade de Batatais, e é indicado pelo segundo ano pela população, como personalidade batataense.

O Vereador é destaque também entre as Câmaras Municipais do estado de São Paulo, pela bandeira de ergue à favor das causas animais.

Bombeiro Civil voluntário, trabalhando em resgate de animais sil-

vestres há nove anos, comenta que a maior dificuldade não está no resgate, mas na manutenção da vida dos animais abraçadas pelas ONGs locais, que enfrentam problemas financeiros e de pessoal.

À frente de campanhas efetivas como criação de feira de doação, eventos de arrecadação de rações, entre outros, o vereador exerce a função de fiscalizador de associa-

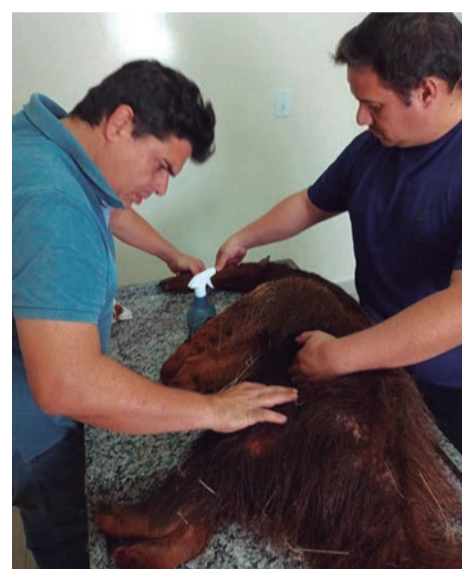
ções clandestinas, onde algumas recebem verbas e mantêm animais em péssimas condições, além de atender a denúncias vindas da população.

O trabalho efetivo do vereador junto ao executivo, deve trazer para a cidade este ano a castração gratuita para trezentos animais e um Hospital Veterinário.

“Nossa cidade precisa de um centro de zoonose, criar maior vínculo com ONGs protetoras através de convênios. Recebo em média de 10 a 20 denúncias semanais, que visito pessoalmente. Continuarei levantando a bandeira da causa animal porque há muito ainda a ser feito, não esquecendo das outras questões que afetam a população. Me sinto honrado por ser indicado pela população, por dois anos consecutivos, como personalidade da cidade, isso é o resultado do nosso trabalho”, comenta o vereador.



Continuarei levantando a bandeira da causa animal porque há muito ainda a ser feito, não esquecendo das outras questões que afetam a população.



Resgate de Tamanduá chamuscado pelo fogo de queimadas

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



ADVOGADOS
FERREIRANETTO

ADVOGADOS ESPECIALIZADOS PARA ATENDIMENTO ÀS PREFEITURAS E CÂMARAS MUNICIPAIS.

A **Ferreira Netto Advogados** é formada por juristas e advogados com ampla experiência profissional, prestando consultoria, preventiva ou contenciosa, junto aos Tribunais de Conta, Poder Judiciário, Fazenda Pública, Justiça Federal, Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Delegacias Regionais do Trabalho, e demais órgão do Judiciário e da Administração Pública.

- Direito Público • Direito Civil • Direito Comercial e Societário • Direito Administrativo • Direito do Trabalho e Previdenciário
- Direito Tributário • Direito Constitucional • Direito Ambiental • Parcerias Público-Privadas • Mediação • Arbitragem

Rua Pará, 50 – conjuntos 13 e 14 - (11) 2594.8050 – ferreiranetto@ferreiranetto.adv.br - 01243-020 – São Paulo - SP

Câmaras municipais movimentam o mês com visitas à sede da UVESP

Neste mês de fevereiro, a UVESP recebeu importantes visitas de Câmaras Municipais e Prefeituras para novas filiações e esclarecimento de dúvidas dos agentes públicos municipais em relação a assuntos como Lei das Licitações e melhores práticas para a gestão pública. Como parte de sua missão, de levar informação e capacitação técnica aos vereadores e prefeitos, a entidade, por meio de sua equipe jurídica liderada pelo Dr. Willians Kester, pode dirimir questões que contribuem para o aprimoramento da atividade parlamentar. Confira a agenda do mês:



Presidente da Câmara Municipal de Luiz Antônio recebeu livro feito do TCESP em visita de filiação



Gestores públicos de Palmital se reuniram com a UVESP



A cidade de Hortolândia esteve reunida com a UVESP em fevereiro



Representantes do legislativo municipal de Tarumã assinaram filiação



As cidades de Estiva Gerbi, Holambra e Mogi Guaçu estiveram juntas sanando dúvidas



Ihabela assinou recentemente sua filiação à UVESP



A Câmara Municipal de São Sebastião também se filiou e recebeu o livro sobre a Lei das Licitações



Representantes municipais de Paraguaçu Paulista também tiraram dúvidas



Encontro entre UVESP e Poder Legislativo de Iracemópolis para assinar termo de filiação

A Diferença

DISTRITO FEDERAL

Fogos de Artifícios

Proibidos os que têm “efeito sonoro ruidoso”

O governo do DF proibiu a queima e a soltura de fogos com “efeito sonoro ruidoso” acima de 100 decibéis, o que equivale ao som produzido por uma buzina média e o uso de martelete. O decreto que trata do tema foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e dá multa de R\$ 2,5 mil em caso de desrespeito à norma, criada para resguardar, principalmente, os animais.



SÃO PAULO / PALMEIRAS



3 toneladas de alimentos para os Yanomami

Palmeiras arrecadou com sua torcida

Palmeiras entra na luta para ajudar o povo Yanomami. O clube de futebol promoveu a ação por intermédio do programa chamado “Por um futuro mais verde” em alusão à cor do time, mobilizou torcedores durante a campanha da Copa São Paulo de Futebol Júnior, para fazerem doação de alimentos, chegando a quase 3 toneladas, que serão distribuídos entre as 230 aldeias em Roraima.

SANTANDER



Curso de inglês online

1 milhão de bolsas de estudo

Santander Universidades, em parceria com a escola online English Live, está oferecendo 1 milhão de bolsas de estudo para curso de inglês. A iniciativa tem como objetivo capacitar pessoas de todas as idades. A instituição financeira também está com inscrições abertas para um programa de intercâmbio para o Reino Unido, em parceria com a British Council.

SÃO PAULO

Braço robótico

Criado por alunos de Etecs de São Paulo

Sob a orientação do professor Jean Mendes, os jovens da Etec, Caroline Brito, Eric Frazão e Gabriel Mera desenvolveram o braço robótico que é capaz de reproduzir, em tempo real, movimentos humanos, contribuindo para desenvolver a parte cognitiva e motora, reduzindo as consequências da paralisia cerebral e promovendo a independência do paciente em tarefas do dia a dia. O protótipo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e foi apresentado na 7ª edição do Congresso Latino-Americano de Órgãos Artificiais e Biomateriais e foi reconhecido como o melhor em Neuroreabilitação.

O protótipo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O protótipo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



SÃO JOÃO DA BOA VISTA



Rota de Viagem pesquisou

A cidade é a melhor para população +60

O site Rotas de Viagem é nacionalmente conhecido por suas matérias e dicas a respeito dos melhores destinos turísticos e lugares mais interessantes para se viver. Este órgão de imprensa, apurou “as quatro melhores cidades do Brasil para morar ao se aposentar”. A publicação levou em conta os municípios brasileiros têm feito de ações específicas para a população acima de 60 anos e São João da Boa Vista (SP) ficou em primeiro lugar no Brasil, segundo índices da Fundação Getúlio Vargas, oriundos de uma pesquisa feita em parceria com o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon.

Sustentabilidade

MAIRINQUE

Coleta de Lixo em condomínios

Prefeitura segue fiscalizando

A fiscalização da prefeitura com apoio da Guarda Municipal, tem realizado visitas a condomínios para verificação do cumprimento da Lei que dispõe sobre a coleta de resíduos sólidos nos condomínios e regiões definidas como zona de chácaras, conforme está descrito no plano diretor municipal. O condomínio deve promover a colocação de caçamba ou recipiente equivalente, que permita o depósito dos resíduos sólidos pelos condôminos, o qual será periodicamente recolhido pela empresa responsável pelo serviço de coleta urbana do município.



ILHA COMPRIDA

Lâmpadas econômicas

Moradores recebem para substituir antigas

O projeto Energia Com Cidadania, uma iniciativa da Neoenergia Elektro que realiza ações de eficiência energética nas comunidades e instituições públicas da área de concessão da distribuidora, com o apoio da prefeitura, faz distribuição de kits de lâmpadas de LED - 40% mais econômicas, para cerca de 1.000 famílias da cidade.

COTIA

Pedágio Ambiental

Dá início a ações ambientais de 2023

Ação contou com a participação da Cooperativa Coopernova Cotia Recicla e do Projeto ‘Suçata Digital’ que recolheu materiais recicláveis, trocados por mudas de árvores nativas como: Ipê amarelo, branco e roxo, Pimenta rosa, Quaresmeira, Sangra d’água, Pitanga, Castanha do Maranhão, entre outras espécies e material educativo com orientações sobre consumo consciente.

A ação contou com a participação da Cooperativa Coopernova Cotia Recicla



THE WORLD
VILA OLÍMPIA



Um hotel seguro para te receber!

O The World Hotels Vila Olímpia conta com rigorosos protocolos de higienização para receber você com toda segurança, que é tão importante neste momento.

Biodescontaminação
Elimina 99,999% dos vírus e bactérias



Nos preocupamos com o seu bem estar!

Faça a sua reserva com tranquilidade!

www.theworld.com.br

+55 (11) 3049.6941

+55 (11) 3049.6933

reservas@theworld.com.br

@theworldhotels

/theworldhotels



Turismo

PIRACICABA

Patrimônio Histórico

Ações de conservação e valorização

A prefeitura alinha procedimentos técnicos para continuidade do desenvolvimento de ações para conservação e valorização do patrimônio histórico da cidade, fiscalizando e embargando construções e reformas irregulares em imóveis tombados como patrimônios. Construções históricas fazem parte dos atrativos turístico e cultural da cidade.



OLÍMPIA



Thermas dos Laranjais

5º parque aquático mais popular do mundo

O ranking internacional com os 17 melhores parques aquáticos foi divulgado recentemente pelo site Blooloop.com, referência em notícias e tendências sobre parques, o mais lido no mundo por profissionais de atrações turísticas. O parque aquático aparece na lista à frente de importantes parques aquáticos da China, Dubai e até mesmo de Orlando.

mesmo de Orlando, na Flórida, sendo o mais visitado da América Latina e o 5º mais popular do mundo.

O parque aquático aparece na lista à frente de importantes parques aquáticos da China, Dubai e até mesmo de Orlando

CASA BRANCA

Cicloturismo

O maior circuito da região

Casa Branca lançou o maior circuito de cicloturismo da região. São 4 Rotas que somam 180 km de cenários de beleza exuberante. A Rota escolhida para o lançamento é a ROTA RIO VERDE, com 35 km de trilha.



MORUNGABA



“Caminho Pro Interior”

Rota turística passa pela cidade

A Estância Climática de Morungaba passou a integrar o “Caminho Pro Interior” que é uma rota de turismo e peregrinação que reúne 20 municípios, sendo 9 pertencentes ao Circuito das Águas Paulista e mais 11 da macrorregião que o envolve, sendo 3 do Sul de Minas Gerais. No total serão 537 quilômetros interligados de estradas rurais e áreas urbanas, fazendo com que peregrinos e turistas possam conhecer essas comunidades, suas histórias, Igrejas e Capelas, além dos atrativos turísticos que cada cidade possui.

SOCORRO

COMDER, APAE e SETUR

Fazem a Festa do Milho

De 10 a 12 de março acontece a 1ª. edição da FEMISO – Festa do Milho de Socorro, com venda de diversos produtos derivados do milho, inclusive artesanato. A festa terá também apresentação de shows, e acontece no Parque da Cidade.



Saúde

ITU

Investimento na área da saúde

Núcleo Municipal de Apoio ao Autista

O Núcleo é um espaço acolhedor para um tema difícil de ser discutido que é o autismo. O novo equipamento visa o atendimento e estimulação precoce para potencializar os resultados das terapias e contará com atendimento psicológico, de fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutricionista, neuropediatria, psiquiatria infantil e musicoterapia. Também serão oferecidos aos pais/cuidadores apoio psicológico, atividades para o bem-estar (como ioga), cursos profissionalizantes, entre outros.



CAMPINAS

UTI Pediátrica

50% de leitos a mais

A Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar ampliou em 50%, o número de leitos pediátricos de terapia intensiva no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi. A unidade hospitalar passa dos atuais 10 para 15 leitos de UTI pediátricos. A medida visa preparar o hospital para possível aumento de doenças respiratórias com a volta às aulas, quando o contato próximo e frequente entre as crianças pode favorecer a transmissão dessas doenças, e garantir leitos para internação no período de sazonalidade, que ocorre durante o Outono e Inverno.



RIO CLARO



Hospital Público Municipal

Obras iniciadas

O Hospital fará parte de complexo de saúde na região norte do município. Com previsão de 60 leitos de internação para média complexidade, incluindo pequenas cirurgias, terá ainda o pronto atendimento, a unidade básica de saúde, a farmácia municipal e o Caps. O Hospital Público

Municipal já está em obras e irá integrar o complexo de saúde do Cervezão.

O Hospital fará parte de complexo de saúde na região norte do município

ASSIS

Casa de Apoio de Jaú

Prefeitura repassa verba do Carnaval para entidade

A Casa de Apoio mantida pela Prefeitura de Assis, para acolher as pessoas que fazem tratamento no Hospital de Câncer Amaral Carvalho. Atualmente são atendidas em média, 170 pessoas e são oferecidas 4 refeições diárias e pousos, o recurso será usado na manutenção da Casa, onde pacientes e seus familiares recebem um acolhimento digno e humanizado.



CACONDE

Saúde da Família

Mais uma unidade entregue

Os moradores do bairro São José, que anteriormente procuravam atendimento na UBS do bairro Jardim Redentor, têm agora uma unidade para atender a população local, que funcionará de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 17h00, voltada à prevenção e promoção da saúde das famílias.



Cidade Cidadão

JUNDIAÍ

Subvenção do Seguro Agrícola

Inscrições abertas para o Programa Municipal

A Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT), por meio do Departamento de Agronegócio, abriu inscrições para o Programa Municipal de Subvenção do Seguro Agrícola 2023. É um importante programa para o agricultor e que se soma aos demais oferecidos por meio das políticas públicas de Jundiaí como o Cultivo Protegido, Pagamento por Serviços Ambientais, entre outros.



ADAMANTINA



Alimentação escolar

Maior diversidade em 2023

Merendeiras participaram de capacitação para aprimoramento de novas preparações e curso culinário "Receitas Sem Açúcar" na cozinha do Programa Cozinha para aprenderem passo a passo a execução das receitas, que serão implementadas nos cardápios de 2023. A alimentação escolar segue com o propósito de fornecer uma alimentação de qualidade, segura, com valor nutricional adequado para o crescimento e desenvolvimento do aluno durante o período letivo.

IACANGA



Usuários do Transporte da Saúde

Agora tem cobertura ampla para a espera

Pensando no conforto dos pacientes da saúde que utilizam o transporte público municipal para a realização de exames e consultas em outras cidades, foi instalada uma cobertura ampla e de qualidade que fica em frente aos PSFs 2 e 3. O local além de oferecer maior conforto, tem total abrigo contra chuva, sereno e sol.

ARAÇATUBA

Língua Inglesa

Agora na rede municipal de ensino

Para que os alunos da rede pública tenham as mesmas oportunidades das crianças das escolas particulares, a prefeitura abriu licitação e acabou por contratar a equipe da C.C.A.A. Birigui, para ministrar aulas de língua inglesa nas 30 Emebs de Araçatuba.



ANDRADINA



Terceiro Setor

Governo quase dobra recursos em dois anos

Dez entidades do Terceiro Setor foram contempladas com repasse de recursos para execução dos serviços educativos e socioassistenciais abrangendo uma rede de atendimento, principalmente, às crianças. Fora isso, outras duas entidades estão em processo de cadastramento e podem receber recursos ainda este ano. Desde que assumiu o mandato em janeiro de 2021, o prefeito Mário Celso Lopes quase dobrou o repasse a entidades do terceiro setor, saltando de R\$ 2.928.703,12 para o valor estimado de R\$ 4.746.573,72 em 2023.

RIBEIRÃO PRETO

Livro bilíngue

História de cidade para crianças da rede municipal de ensino

Obra destinada especialmente aos pequenos traz uma abordagem lúdica sobre a história da cidade, destacando os principais acontecimentos de Ribeirão Preto em mais de 160 anos do município. O livro "Ribeirão Preto das crianças" foi editado pela Revide em 2019 e terá esse ano 600 exemplares doados pela Credicitrus, além de ser disponibilizado acesso ao arquivo em PDF.



Redescobrimo O Interior

JARINU

Jarinu, ar puro, tranquilidade e turismo rural

A cidade tem o 2º melhor ar do planeta



Apenas 75 Km da capital paulista, a cidade de Jarinu é a opção perfeita para quem busca um destino tranquilo e com delícias rurais.

Fazendo parte do Polo Turístico do Circuito das Frutas, tem um povo acolhedor e hospitaleiro, tem em seu centro construções históricas como a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, uma das mais bonitas da região, e a Igreja Nossa Senhora Aparecida e o Centro Histórico e Cultural instalado em um antigo casarão.

Com ar considerado o segundo melhor do mundo, segundo a Unesco, é cercada por áreas rurais, que apresentam vários atrativos aos visitantes, fazendo com que o Turismo Rural seja de grande importância para a cidade.

É possível conhecer casarões de antigas fazendas, como a da Terra-Brasil, que serviu de apoio para expedições de bandeirantes, e que oferece diversa opção de lazer, como passeio à cavalo, pesca, entre outras.

Na Vinícola Santa Bruna há visitas monitoradas e degustação de vinhos, restaurante e loja de fábrica; assim como na Adega Quatro Marias, que tem como destaque as massas frescas servidas no restaurante e onde se produz diferentes tipos de vinhos, licore (como o limoncello), sucos e cervejas artesanais e embutidos nada convencionais como o salame de javali.

Conhecer de perto plantações de pêssegos, ameixas e uvas no Sítio Santo Antônio é um delicioso pro-

grama para passar a tarde, ou visitar o Sítio São Pedro e o Alambique Zanoni, se a preferência for degustar uma cachaça artesanal e aproveitar para comprar produtos locais.



A produção de cogumelos Mazzei e a cervejaria artesanal 4 Marias, são outros pontos procurados pelos turistas que visitam a cidade.

Para quem busca atrações um pouco mais radicais junto à natureza, como trilhas e cavalgadas, o Parque D'Anape e o Parque Ecológico Paulletto, são o endereço certo.

As festas de Jarinu atraem público de toda região e principalmente da capital, como a Festa do Morango, que acontece sempre no último final de semana de junho e nos dois primeiros de julho, no Parque do Morango, além do famoso Carnaval de Rua e a Festa da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, em 16 de julho.

"Quando iniciamos nossa gestão, fizemos questão de fomentar o potencial turístico de Jarinu, que tinha sido totalmente abandonado. Com o 'Adote uma Praça', firmamos parceria com o poder privado para transformar áreas públicas, como a do nosso Cristo. Criamos eventos mensais, como os já de sucesso 'Domingo no Parque' e 'Praça Viva', além de retomar a 'Festa do Morango'. Vejo que promover o calendário de eventos, intensificar o relacionamento com setores do ramo e valorizar e reviver nossa história já tem refletido no crescimento turístico da cidade.", comenta Débora Prado, Prefeita de Jarinu.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvep.com.br



Foto 1 - (Em cima) Jarinu / Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo; Foto 2 - (Em cima) Prefeita de Jarinu, Débora Prado; Foto 3 - Vinícola Santa Bruna; Foto 4 - Festa do Morango; Foto 5 - Fazenda Terra Brasil; Foto 6 - Jarinu; Foto 7 - Adega 4 Marias

6º CONEXIDADES

Encontro Nacional de
Parceiros Públicos & Privados

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA:
A FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES

Estamos preparando um evento grandioso
com informações de qualidade, atrações
especiais e muitas novidades

**SIGA O CONEXIDADES NO INSTAGRAM
E SAIBA TUDO SOBRE O EVENTO**

 @CONEXIDADES

WWW.CONEXIDADES.COM.BR

**13 A 17
DE JUNHO
2023**

**CENTRO DE CONVENÇÕES
PARQUE DA UVA
JUNDIAÍ/SP**



Entrega do Certificado de Participação ao final do evento

REALIZAÇÃO



APOIO

